

Edição 11.157 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **TERÇA-FEIRA // 20.10.2026 // Cascavel-PR** **www.gazetadoparana.com.br**

Sindicatos cobram participação nas metas da Sanepar para 2027

●Dez entidades querem negociar indicadores que **influenciam a remuneração dos empregados**

●Segundo as entidades, a Sanepar estaria discutindo **alterações em seu planejamento estratégico**

●A definição das metas de desempenho da Sanepar para 2027 abriu uma nova frente de conflito entre a direção da estatal e os sindicatos que representam seus trabalhadores. Dez entidades sindicais notificaram a companhia para exigir participação na elaboração dos indicadores que influenciam tanto a avaliação funcional dos empregados quanto os valores distribuídos por meio do PPR. A preocupação ganhou força diante de um dado apresentado pelos sindicatos: em 2024, a diferença entre o valor máximo previsto para distribuição e o montante efetivamente pago aos funcionários chegou a aproximadamente R$ 9,94 milhões. Segundo as entidades, a Sanepar estaria discutindo alterações em seu planejamento estratégico e nos indicadores de desempenho durante encontros regionais de gerências. O problema, conforme os sindicatos, é que essas discussões estariam ocorrendo sem a participação dos representantes dos trabalhadores e sem esclarecimentos suficientes sobre os critérios que poderão determinar o pagamento da participação nos resultados. A principal preocupação é que os funcionários sejam avaliados por indicadores sobre os quais possuem pouca ou nenhuma influência direta. Público ● P.3

DADOS

●O valor de R$ 9,94 milhões citado pelos sindicatos corresponde à diferença entre o teto previsto e o montante efetivamente distribuído no PPR de 2024.



Reprodução Band TV

Flávio Bolsonaro tem 50,3% dos votos válidos contra 49,7% de Lula

●O senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 50,3% das intenções de votos válidos na disputa pela Presidência da República, contra 49,7% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo pesquisa Nexus contratada pelo banco BTG Pactual e divulgada ontem (19). A diferença é de apenas 0,6 ponto percentual, e os candidatos estão em empate técnico, considerando a margem de erro do levantamento. A pesquisa foi realizada a menos de uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para domingo (25). Os percentuais divulgados consideram apenas os votos válidos, excluindo as intenções de voto em branco e nulo e os eleitores indecisos. Esse é o critério utilizado pela Justiça Eleitoral para calcular o resultado oficial da disputa. No primeiro turno, com 100% das urnas apuradas, Flávio Bolsonaro recebeu 47,03% dos votos, enquanto Lula obteve 45,16%. A votação levou os dois candidatos à segunda etapa da disputa presidencial. Os percentuais do primeiro turno correspondem aos votos efetivamente contabilizados nas urnas. Já os números da pesquisa representam as intenções de voto declaradas pelos entrevistados. Público ● P.4

Casagrande amplia a relação com Cascavel

●O piloto Gabriel Casagrande foi o maior pontuador do fim de semana na prova da Stock Car em Cascavel. Ele foi o vencedor d corrida principal e a vitória o recoloca na disputa pelo título, em segundo lugar no campeonato. Felipe Fraga foi o vencedor da corrida Sprint no sábado e manteve uma vantagem significativa na liderança. Fraga foi aos 884 pontos contra 759 de Casagrande, o vice-líder. Gui Salas subiu para o terceiro lugar com 743 pontos. E Gaetano Di Mauro caiu para o quarto lugar com 721. Agora, restam duas etapas para o fim do calendário da Stock Car: Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul, nos dias 14 e 15 de novembro, e Interlagos, nos dias 12 e 13 de dezembro. Logo, nestas duas etapas, teremos um desafio de campeões. Fraga venceu o campeonato duas vezes, é o atual campeão e busca o tricampeonato. Já Casagrande é tricampeão da Stock Car e, depois da vitória em Cascavel, ganhou novo vigor para buscar o tetracampeonato. Esportes ● P.6



Magnus Torquato

Sistema prisional do Paraná tem déficit de 6,4 mil policiais penais



AEN

●O Paraná quadruplicou os recursos destinados à segurança pública nos últimos oito anos, mas continua enfrentando problemas estruturais no sistema penitenciário, incluindo um déficit estimado de 6,4 mil policiais penais e denúncias de atuação do crime organizado dentro das unidades prisionais. Enquanto o governo estadual prevê encerrar 2026 com aproximadamente R$ 8 bilhões destinados à área, um estudo publicado na Revista do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta insuficiência de profissionais para atender às necessidades do sistema. Na Alep, o deputado estadual Delegado Tito Barichello (PL) denunciou a entrada recorrente de celulares nas penitenciárias e cobrou investimentos para impedir que organizações criminosas continuem operando de dentro dos presídios. A expansão dos gastos foi apresentada pelo secretário de Estado da Fazenda em exercício, Luiz Paulo Budal. Público ● P.2



Brayan Brandão

Cascavel
Fim da temporada para o futebol profissional

O Cascavel não conseguiu avançar para a fase de mata-mata da Copa Paraná após a derrota por 1 a 0 para o Azuriz. O resultado decretou a eliminação da equipe na competição. Com isso, chegou ao fim a temporada de 2026 para o time principal da Serpente Aurinegra. Na Copa Paraná, o Cascavel fez sete jogos com apenas uma vitória, dois empates e quatro derrotas. Esportes ● P.6

Sul-Americana
Vasco recebe o Boca por vaga na final da 'Sula'

O primeiro finalista da Copa Sul-Americana será definido nesta terça-feira (20). O Vasco tem a vantagem do empate no confronto contra o Boca Juniors. A segunda partida das semifinais será às 21h30, no Maracanã, no Rio de Janeiro. Na semana passada, no jogo de ida, o Cruzmaltino venceu por 1 a 0, na Bombonera. Com isso, está próximo da decisão da 'Sula'. Esportes ● P.6

Futsal feminino
Stein Cascavel é finalista da LFF mais uma vez

O Stein Cascavel está na final da Liga Feminina de Futsal (LFF). A equipe cascavelense venceu a Female de Chapecó por 4 a 1, confirmou a classificação e segue na disputa pelo tricampeonato nacional. Esta será a quarta final do Stein Cascavel na LFF. O time foi campeão nas edições de 2022 e 2023. E no ano passado, em sua terceira final, ficou com o vice-campeonato. Esportes ● P.6



Assessoria Stein

Público

Mais recursos Governo prevê R$ 8 bilhões para segurança em 2026, mas estudo aponta déficit de 6,4 mil policiais penais; superlotação e denúncias de celulares e facções mantêm pressão sobre os presídios

Sistema prisional do Paraná tem déficit de 6,4 mil policiais penais

O contraste entre o crescimento dos recursos e as dificuldades enfrentadas nas prisões coloca em discussão a distribuição dos investimentos estaduais

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O Paraná quadruplicou os recursos destinados à segurança pública nos últimos oito anos, mas continua enfrentando problemas estruturais no sistema penitenciário, incluindo um déficit estimado de 6,4 mil policiais penais e denúncias de atuação do crime organizado dentro das unidades prisionais. Enquanto o governo estadual prevê encerrar 2026 com aproximadamente R$ 8 bilhões destinados à área, um estudo publicado na Revista do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta insuficiência de profissionais para atender às necessidades do sistema. Na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), o deputado estadual Delegado Tito Barichello (PL) denunciou a entrada recorrente de celulares nas penitenciárias e cobrou investimentos para impedir que organizações criminosas continuem operando de dentro dos presídios.

A expansão dos gastos foi apresentada pelo secretário de Estado da Fazenda em exercício, Luiz Paulo Budal, durante audiência pública realizada em 13 de outubro. Segundo ele, os recursos destinados à segurança pública passaram de aproximadamente R$ 2 bilhões em 2018 para uma previsão de R$ 8 bilhões em 2026. Os valores representam uma quadruplicação nominal, sem descontar a inflação acumulada no período, e abrangem diferentes órgãos e atividades da segurança, não apenas o sistema penitenciário.

O contraste entre o crescimento dos recursos e as dificuldades enfrentadas nas prisões coloca em discussão a distribuição dos investimentos estaduais. Embora o governo tenha ampliado contratações e promovido mudanças na carreira da Polícia Penal, o diagnóstico utilizado pelo CNJ revela uma necessidade de profissionais significativamente superior ao efetivo informado pela própria administração em 2025.


A segurança recebe quatro vezes mais recursos AEN

O déficit estimado de 6,4 mil policiais penais aparece em estudo publicado em 2026 na Revista CNJ, que analisa o Plano Estadual Pena Justa do Paraná e o planejamento financeiro da execução penal. O número tem como referência um diagnóstico de 2025 e não corresponde necessariamente à quantidade de cargos legalmente vagos ou ao déficit atualizado em outubro de 2026, já que novas nomeações ocorreram posteriormente.

NO PARANÁ

Pressão sobre o sistema

●**R$ 8 bilhões**
Previsão de recursos para a segurança pública em 2026

●**R$ 2 bilhões**
Valor destinado à área em 2018, segundo dados apresentados pelo governo

●**6,4 mil**
Estimativa de necessidade adicional de policiais penais no diagnóstico de 2025 usado pelo estudo do CNJ.

Facções e celulares

A atuação de organizações criminosas no interior das penitenciárias foi um dos principais pontos levantados por Tito Barichello durante a audiência pública. O deputado afirmou que o Paraná necessita urgentemente de uma unidade de segurança máxima e questionou a capacidade do sistema prisional de impedir a comunicação entre pessoas presas e integrantes de facções criminosas. "Nós precisamos urgentemente de uma penitenciária de segurança máxima e a prova disso, senhores, é que todas as ações policiais nas penitenciárias do estado do Paraná recolhem, a cada vez, centenas de celulares", declarou.

Na avaliação do parlamentar, a apreensão recorrente de aparelhos demonstra que os mecanismos de fiscalização e controle não conseguem impedir sua entrada nas unidades. "Significa que os celulares estão entrando nas penitenciárias. Significa que o crime continua agindo dentro das penitenciárias, então precisamos sim de investimentos", acrescentou.

A denúncia relaciona diretamente a estrutura do sistema penitenciário à capacidade de enfrentamento das organizações criminosas. Aparelhos celulares introduzidos irregularmente nas prisões podem ser utilizados para manter contatos externos, transmitir ordens e organizar atividades ilícitas, o que torna seu controle uma questão de segurança pública que ultrapassa os muros das unidades.

Durante a audiência, Barichello não apresentou um levantamento consolidado sobre a quantidade de celulares apreendidos, as unidades envolvidas ou a frequência das operações. As declarações, portanto, constituem uma denúncia parlamentar, cuja dimensão precisa ser confrontada com os registros oficiais de apreensões e investigações.

A discussão ganha relevância diante da insuficiência de policiais penais identificada no diagnóstico utilizado pelo CNJ. O funcionamento das penitenciárias depende de profissionais responsáveis pela custódia, fiscalização, movimentação interna e segurança dos estabelecimentos, além de equipamentos, procedimentos de controle e atividades de inteligência.

A falta de efetivo, contudo, não permite concluir automaticamente que seja a causa da entrada de aparelhos ou da atuação de organizações criminosas. A identificação dessas relações exige informações específicas sobre as condições operacionais de cada unidade.

Policiais penais

A dimensão da insuficiência de profissionais foi identificada em diagnóstico de 2025 utilizado pelas pesquisadoras Marina Michel de Macedo Martynychen e Allana Campos Marques Schrappe no estudo publicado na Revista CNJ em 2026. O levantamento aponta uma necessidade estimada de 6,4 mil policiais penais no Paraná, número que evidencia a distância entre o efetivo disponível e a estrutura considerada necessária no planejamento penitenciário.

A estimativa não deve ser confundida com a quantidade de cargos vagos existentes na estrutura administrativa do Estado. Também não representa, necessariamente, o déficit atual, uma vez que o governo realizou novas contratações ao longo de 2025 e 2026.

Em novembro de 2025, após a incorporação de uma turma de 429 policiais penais, o Executivo informou que a corporação havia alcançado 2.960 servidores ativos. O dado oferece uma referência sobre o tamanho do efetivo naquele momento, mas não permite determinar, isoladamente, quantos profissionais seriam necessários em cada unidade.

A necessidade de recomposição do quadro ocorre em um sistema que também enfrenta superlotação. Dados divulgados pelo CNJ em setembro de 2026 apontaram 43.553 pessoas privadas de liberdade para 36.261 vagas no Paraná, diferença de 7.292 vagas.

A taxa de ocupação, superior a 120%, representa pressão adicional sobre a administração penitenciária, que precisa assegurar a custódia e a segurança de uma população maior do que a capacidade oficialmente informada.

O excesso de pessoas presas também amplia a importância de políticas voltadas à infraestrutura, à distribuição de servidores e à prevenção de conflitos, além do enfrentamento às organizações criminosas.

Concurso

O histórico recente de contratações ajuda a compreender a dimensão do desafio. Em 2024, o governo estadual abriu concurso público para a Polícia Penal com apenas sete vagas imediatas, apesar de o processo seletivo ter registrado 24.933 inscrições homologadas. O número inicial de vagas não representou o limite definitivo de contratações. Diante das necessidades da corporação, o Executivo ampliou as convocações e autorizou a incorporação de novos profissionais. Em 2025, foram nomeados 429 policiais penais. Em maio de 2026, o governo anunciou mais 81 nomeações e, em junho, divulgou a posse de 75 servidores. Os dois últimos anúncios correspondem a etapas administrativas que podem envolver parte dos mesmos candidatos e, por isso, não devem ser somados automaticamente.

Também em junho, uma nova turma de 335 candidatos iniciou o curso de formação profissional. Em 30 de setembro, o Instituto AOCP, responsável pela organização do concurso, publicou o resultado final das avaliações dessa etapa, com novas movimentações registradas no início de outubro.

Apesar das nomeações anunciadas, não foi possível confirmar, a partir das informações públicas consultadas, quantos candidatos aprovados permanecem aguardando nomeação, quantos policiais penais estão efetivamente em atividade neste mês e qual o déficit atualizado após as contratações.

Esses dados são fundamentais para verificar se o ritmo de recomposição do efetivo acompanha as necessidades apontadas no planejamento estadual.

A situação da carreira já havia sido abordada pela Gazeta do Paraná em abril de 2025, quando reportagem mostrou questionamentos sobre a remuneração e a desistência de candidatos durante o processo de formação.

Na ocasião, representantes da categoria apontaram a defasagem salarial como um dos fatores que poderiam estimular a migração de profissionais para outras forças de segurança. A Polícia Penal contestou a dimensão das desistências e informou que o índice registrado durante a formação era de aproximadamente 4%.

Em junho de 2026, o governo sancionou a Lei Complementar nº 293, que reestruturou a carreira da Polícia Penal e estabeleceu alterações no enquadramento e na progressão dos servidores. A medida foi apresentada pelo Executivo como parte da política de valorização profissional.

A reestruturação remuneratória e a ampliação das nomeações representam iniciativas para fortalecer a corporação, mas ainda não permitem concluir que a insuficiência de pessoal identificada no diagnóstico de 2025 tenha sido solucionada.



PPR em disputa Dez entidades querem negociar indicadores que influenciam a remuneração dos empregados e citam diferença de R$ 9,94 milhões entre o teto e o valor pago em 2024

Sindicatos cobram participação nas metas da Sanepar para 2027

Segundo as entidades, a Sanepar estaria discutindo alterações em seu planejamento estratégico e nos indicadores de desempenho durante encontros regionais de gerências

Cascavel
GABRIEL PORTA



Sindicatos cobram Sanepar após R$ 9,9 milhões deixarem de ser distribuídos aos trabalhadores Divulgação

A definição das metas de desempenho da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) para 2027 abriu uma nova frente de conflito entre a direção da estatal e os sindicatos que representam seus trabalhadores. Dez entidades sindicais notificaram a companhia para exigir participação na elaboração dos indicadores que influenciam tanto a avaliação funcional dos empregados quanto os valores distribuídos por meio do Programa de Participação nos Resultados (PPR). A preocupação ganhou força diante de um dado apresentado pelos sindicatos: em 2024, a diferença entre o valor máximo previsto para distribuição e o montante efetivamente pago aos funcionários chegou a aproximadamente R$ 9,94 milhões.

A mobilização foi formalizada na última terça-feira (13), quando o Sindicato dos Trabalhadores no Saneamento do Paraná (Saemac), em conjunto com outras entidades, protocolou um ofício cobrando transparência e negociação coletiva. A reivindicação foi reforçada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento de Londrina e Região (Sindael), na quinta-feira (15), e pelo Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Cascavel e Região (Staemcp), na sexta-feira (16).

Segundo as entidades, a Sanepar estaria discutindo alterações em seu planejamento estratégico e nos indicadores de desempenho durante encontros regionais de gerências. O problema, conforme os sindicatos, é que essas discussões estariam ocorrendo sem a participação dos representantes dos trabalhadores e sem esclarecimentos suficientes sobre os critérios que poderão determinar o pagamento da participação nos resultados.

A principal preocupação é que os funcionários sejam avaliados por indicadores sobre os quais possuem pouca ou nenhuma influência direta. Na avaliação das entidades, a adoção de metas sem negociação prévia pode comprometer a remuneração variável dos empregados e produzir distorções na avaliação de desempenho prevista no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR).

O valor de R$ 9,94 milhões citado pelos sindicatos corresponde à diferença entre o teto previsto e o montante efetivamente distribuído no PPR de 2024. Isso não significa, por si só, que a companhia tenha deixado de pagar valores legalmente devidos, mas demonstra, segundo as entidades, o impacto financeiro que os critérios de desempenho podem produzir sobre a remuneração dos trabalhadores.

Definição das metas

No documento encaminhado à Sanepar, as entidades reivindicam a criação de uma comissão paritária, composta por representantes da empresa e dos empregados, para acompanhar a elaboração e a revisão dos indicadores. Também solicitam acesso às metodologias utilizadas no cálculo das metas e às informações que fundamentam as decisões administrativas.

A reivindicação é amparada pelos sindicatos na Lei Federal nº 10.101/2000, que regulamenta a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas e estabelece mecanismos de negociação entre empregadores e empregados.

Para o presidente do Saemac, Rodrigo Picinin, a definição das metas precisa considerar a participação de quem executa as atividades responsáveis pelos resultados da companhia. "É fato que quem trabalha para alcançar os resultados também precisa participar diretamente da definição das metas. Seguiremos cobrando negociação, critérios justos, transparência e valorização dos saneparianos", afirmou o dirigente em manifestação publicada pela entidade.

O presidente do Sindael, Marco Santana, também questionou a possibilidade de alterações em regras com repercussão financeira sem diálogo prévio com as organizações sindicais. Para ele, decisões que podem modificar os valores recebidos pelos empregados precisam ser discutidas antes de sua implementação.

Já o presidente do Staemcp, Aldeir Molin, afirmou que os sindicatos não aceitarão mudanças unilaterais capazes de penalizar trabalhadores por resultados que não dependem exclusivamente de sua atuação.

A cobrança conjunta demonstra que o impasse não está restrito a uma unidade ou região da Sanepar, mas envolve representantes de diferentes áreas de atuação da companhia no Estado.

Os números apresentados pelas entidades mostram que o PPR de 2024 tinha como referência aproximadamente R$ 118,2 milhões para distribuição aos empregados. Entretanto, o resultado final alcançou R$ 108,27 milhões, equivalente a 91,59% das metas estabelecidas.

Quatro indicadores tiveram influência importante nesse resultado: Margem EBITDA, Evasão de Receitas, Perdas por Ligação e Produtividade de Pessoal. Esses critérios envolvem desde a rentabilidade operacional da companhia até perdas de água, receitas não arrecadadas e produtividade do quadro funcional.

A discussão é particularmente relevante porque alguns desses resultados podem ser afetados por decisões de investimento, condições operacionais e estratégias administrativas que ultrapassam as responsabilidades individuais dos empregados.

Os sindicatos argumentam que a utilização desses indicadores na composição da remuneração variável exige critérios transparentes e mecanismos que permitam identificar a efetiva capacidade de influência dos trabalhadores sobre cada resultado.

O coletivo sindical também solicita acesso aos pesos atribuídos aos indicadores, às séries históricas, às metodologias de cálculo e ao cronograma de aprovação das metas de 2027. A intenção é acompanhar o processo antes que as regras sejam definitivamente estabelecidas.

Impasse

A disputa pelas metas de 2027 ocorre em meio a questionamentos anteriores sobre o acompanhamento dos resultados da Sanepar. Em setembro, o Sindael já havia cobrado o cumprimento de um compromisso assumido pela companhia para disponibilizar trimestralmente informações sobre os indicadores do PPR de 2026.

Segundo o sindicato, o compromisso foi discutido em reunião realizada em 2 de julho com o gerente de Gestão de Pessoas da Sanepar, Luiz Eduardo Pontara. Na ocasião, teria sido acordado que os representantes dos trabalhadores receberiam informações periódicas sobre o desempenho do programa, permitindo identificar eventuais impactos antes do encerramento do exercício.

Em 8 de setembro, entretanto, o Sindael informou que os dados ainda não haviam sido encaminhados. A entidade solicitou novamente os resultados já apurados, as memórias de cálculo e as metodologias utilizadas pela companhia.

A preocupação também envolve possíveis reflexos de decisões regulatórias da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) sobre os resultados financeiros da Sanepar e, consequentemente, sobre os indicadores utilizados no programa.

Embora o PPR esteja relacionado ao desempenho econômico e operacional da empresa, sua distribuição depende de regras específicas de negociação. Por isso, os sindicatos defendem que eventuais mudanças na estrutura dos indicadores sejam discutidas previamente com os representantes dos empregados.

EM NÚMEROS

118

Os números apresentados pelas entidades mostram que o PPR de 2024 tinha como referência aproximadamente R$ 118,2 milhões para distribuição aos empregados

Prazo

O ofício protocolado solicita que a companhia apresente uma resposta às reivindicações em até 15 dias. O prazo pedido pelas entidades termina em 28 de outubro, caso seja contado em dias corridos a partir da data do protocolo.

Até as publicações sindicais consultadas, não havia informação sobre uma resposta formal da Sanepar ao documento. Também não foi apresentada comprovação de que as novas metas já tenham sido aprovadas ou de que haverá redução efetiva nos valores pagos aos empregados em 2027.

A discussão ocorre antes da conclusão do planejamento estratégico para o próximo exercício, momento considerado decisivo pelos sindicatos para garantir sua participação na construção dos indicadores.

A **Gazeta do Paraná** já havia noticiado, em julho, outro conflito entre a direção da companhia e os trabalhadores, envolvendo denúncias de demissões relacionadas ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração. A nova mobilização, entretanto, trata especificamente das metas de desempenho e de seus possíveis reflexos sobre a participação nos resultados. O impasse deverá continuar nas próximas semanas, enquanto as entidades aguardam a manifestação da Sanepar e cobram acesso às informações que fundamentarão os critérios de avaliação de 2027.

Pesquisa BTG/Nexus Levantamento mostra diferença de 0,6 ponto percentual entre os candidatos; pesquisa ouviu 2.002 eleitores por telefone e tem margem de erro de 2 pontos percentuais

Flávio Bolsonaro tem 50,3% dos votos válidos contra 49,7% de Lula

Com a votação marcada para domingo (25), a pesquisa mostra um cenário de disputa acirrada entre os dois candidatos

DA REDAÇÃO
Cascavel



BTG/Nexus: Flávio tem 50,3% dos votos válidos contra 49,7% de Lula Reprodução Band TV

● O senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 50,3% das intenções de votos válidos na disputa pela Presidência da República, contra 49,7% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo pesquisa Nexus contratada pelo banco BTG Pactual e divulgada ontem (19). A diferença é de apenas 0,6 ponto percentual, e os candidatos estão em empate técnico, considerando a margem de erro do levantamento.

A pesquisa foi realizada a menos de uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para domingo (25). Os percentuais divulgados consideram apenas os votos válidos, excluindo as intenções de voto em branco e nulo e os eleitores indecisos. Esse é o critério utilizado pela Justiça Eleitoral para calcular o resultado oficial da disputa.

Com a margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, os resultados não indicam vantagem estatisticamente significativa de um candidato sobre o outro. A diferença numérica entre Flávio Bolsonaro e Lula está abaixo da margem de erro, o que mantém a disputa tecnicamente empatada.

No primeiro turno, com 100% das urnas apuradas, Flávio Bolsonaro recebeu 47,03% dos votos, enquanto Lula obteve 45,16%. A votação levou os dois candidatos à segunda etapa da disputa presidencial.

Os percentuais do primeiro turno correspondem aos votos efetivamente contabilizados nas urnas. Já os números da pesquisa representam as intenções de voto declaradas pelos entrevistados no período em que o levantamento foi realizado. Por isso, os dados não devem ser interpretados como resultado antecipado da eleição.

A pesquisa Nexus/BTG Pactual entrevistou 2.002 eleitores por telefone, entre os dias 16 e 18 de outubro de 2026. O levantamento tem margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%.

Isso significa que, considerando os pressupostos estatísticos da pesquisa, o método utilizado e a amostragem, o nível de confiança informado é de 95%. A margem de erro expressa a variação estimada dos resultados decorrente da amostragem, mas não elimina outras possíveis fontes de erro, como eventuais dificuldades de coleta ou diferenças entre as respostas declaradas e o voto efetivo.

O levantamento foi contratado pelo banco BTG Pactual e registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-04499/2026. Com a votação marcada para domingo (25), a pesquisa mostra um cenário de disputa acirrada entre os dois candidatos. Como os percentuais estão dentro da margem de erro, o levantamento não permite afirmar qual deles tem vantagem estatisticamente significativa na reta final da campanha.

Debate na Band

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desafiou o senador Flávio Bolsonaro (PL) a abrir os sigilos bancário, fiscal e telefônico das respectivas famílias durante o debate presidencial realizado pela Band, no domingo (18). O candidato do PL não aderiu à proposta nos termos apresentados pelo adversário e respondeu com novas acusações contra o presidente.

O confronto ocorreu no terceiro bloco do debate e elevou a tensão entre os candidatos, que trocaram declarações sobre corrupção, patrimônio familiar e suspeitas envolvendo pessoas próximas. Lula apresentou a abertura dos sigilos como uma forma de permitir que os eleitores avaliassem as acusações antes do segundo turno, marcado para 25 de outubro. "Eu desafio você de corrupção e eu amanhã abrimos a nossa conta bancária, abrimos nosso sigilo telefônico para que o povo brasileiro saiba quem é ladrão desse país", afirmou Lula.

O presidente propôs que os dois autorizassem a abertura dos dados e entregassem as informações à Justiça. Durante a discussão, insistiu que o adversário deveria demonstrar publicamente que não tinha nada a esconder. "Flávio, vamos fazer o seguinte, vamos abrir a minha conta e a sua. Vamos abrir, vamos abrir seu celular e a conta bancária", declarou. Em seguida, acrescentou: "Ao invés de ficar falando que é honesto, prove que é honesto. Abra a sua conta".

Antes de levar a discussão para a corrupção, Lula questionou a posição de Flávio Bolsonaro sobre a relação do Brasil com os Estados Unidos. O presidente citou a exploração de minerais críticos e terras raras e criticou a proposta de cooperação militar conhecida como Escudo das Américas.

Lula afirmou que a iniciativa poderia subordinar países latino-americanos aos interesses de Washington. Flávio negou ter atuado contra empresas brasileiras e disse que viajou aos Estados Unidos para defender os interesses nacionais.

O senador também acusou o governo federal de não enviar representantes para defender o Brasil no exterior e mencionou organizações criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

A discussão colocou em lados opostos a crítica de Lula à aproximação com os Estados Unidos e a defesa de Flávio de uma cooperação internacional mais ampla no combate ao narcotráfico.

O terceiro bloco começou com uma pergunta sobre como aumentar a produtividade da economia brasileira. Lula defendeu investimentos em inovação industrial, qualificação profissional e modernização de setores estratégicos.

O presidente citou a Nova Indústria Brasil e investimentos em áreas como economia digital, centros de processamento de dados, economia criativa e economia verde. Segundo ele, a preparação dos trabalhadores e o avanço tecnológico são fundamentais para ampliar a produtividade.

Flávio criticou os governos petistas e argumentou que Lula já teve tempo para executar as políticas que apresentou. O senador prometeu um programa de mobilidade social e defendeu ampliar a conectividade entre trabalhadores e empresas, além de facilitar o acesso ao crédito para pequenos empreendedores.

Entre as propostas apresentadas por Flávio está a transformação da Caixa Econômica Federal em um "banco da prosperidade", com foco em microempreendedores.

Segurança pública

A segurança pública foi outro tema de confronto. Flávio criticou posições do PT no Congresso e defendeu a castração química para estupradores e a redução da maioridade penal para adolescentes envolvidos em crimes hediondos, retomando a proposta de responsabilização a partir dos 14 anos nesses casos.

Lula respondeu citando medidas relacionadas à proteção de celulares e ao bloqueio de aparelhos por meio do aplicativo gov.br. Também mencionou iniciativas de renegociação de dívidas para micro e pequenos empreendedores.

Flávio voltou a criticar o PT e acusou o partido de mudar o discurso sobre segurança durante a campanha. Lula, por sua vez, defendeu os resultados econômicos de seu governo e mencionou políticas de acesso à universidade.

EM NÚMEROS

47

No primeiro turno, com 100% das urnas apuradas, Flávio Bolsonaro recebeu 47,03% dos votos, enquanto Lula obteve 45,16%. A votação levou os dois candidatos à segunda etapa da disputa presidencial

Mais de 35 mil eleitores do Paraná terão novo local de votação no segundo turno

As transferências foram realizadas por motivos operacionais e envolvem mudanças de escolas, centros municipais de educação infantil, igrejas e outros espaços utilizados pela Justiça Eleitoral

Eliane Alexandrino
Cascavel



Eleitores de Cascavel e outras doze cidades terão de votar em novos endereços no dia 25 Divulgação

●Mais de 35,8 mil eleitores do Paraná terão de conferir o endereço da seção eleitoral antes do segundo turno das eleições, marcado para 25 de outubro. O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) remanejou 113 seções em treze municípios do Estado, afetando 35.855 pessoas que votaram nesses locais no primeiro turno.

As mudanças atingem 0,41% das 27.336 seções eleitorais do Paraná e 0,42% do eleitorado estadual, estimado em 8,6 milhões de pessoas. Apesar de o percentual ser pequeno, o impacto é significativo em algumas cidades. Ponta Grossa e Londrina concentram, juntas, cerca de 16,6 mil eleitores afetados, o equivalente a aproximadamente 46% do total.

Cascavel também está entre os municípios com alterações. Na cidade, 2.053 eleitores de seis seções terão de comparecer a um novo endereço no segundo turno.

As transferências foram realizadas por motivos operacionais e envolvem mudanças de escolas, centros municipais de educação infantil, igrejas e outros espaços utilizados pela Justiça Eleitoral. Em alguns casos, o novo local fica próximo ao endereço anterior; em outros, a mudança pode exigir um deslocamento maior.

Ponta Grossa lidera a lista, com 30 seções transferidas e 10.267 eleitores afetados. As mudanças envolvem quatro regiões da cidade. Em Londrina, 20 seções foram transferidas, afetando 6.333 eleitores. As mudanças atingem o Jardim Eldorado e os distritos de Guaravera e Paiquerê.

No Jardim Eldorado, sete seções sairão da Escola Estadual do Jardim Eldorado, na Rua Comandante Rhul, 240, e passarão para a Escola Municipal San Izidro, na Rua Maria de Oliveira Melo, 75.

No distrito de Guaravera, oito seções deixarão o Colégio Estadual Professor Paulo Sérgio Bartholomeu e passarão para a Escola Municipal John Kennedy, ambos na Rua Pernambuco. Em Paiquerê, cinco seções serão transferidas do Colégio Estadual Professor Altair Aparecido Carneiro, na Rua Rui Barbosa, 307, para a Escola Municipal Armando do Rosário Castelo, na Rua Alcina Alves Camargo, 450.

Foz do Iguaçu e outras cidades

Em Foz do Iguaçu, doze seções e 3.768 eleitores serão afetados.

A Justiça Eleitoral voltou a convocar mesários voluntários em Cascavel para o segundo turno das eleições, marcado para domingo (25). A necessidade de reforço ocorre após dispensas por diferentes motivos, especialmente questões de saúde, e busca garantir o funcionamento das seções eleitorais em todos os locais de votação

Na região da Alameda Pontal, seis seções sairão da Escola Municipal Carlos Gomes, na Alameda Pontal, 148, e passarão para o CMEI Campos do Iguaçu, na Rua Capibaribe, 1.695, no bairro Campos do Iguaçu. A mudança envolve 2.077 eleitores.

Outras seis seções deixarão a Escola Municipal Acácio Pedroso, na Rua Traíra, 305, e passarão para o CMEI Soldadinho de Chumbo, na Travessa Bagre, no bairro Três Fronteiras. Nesse caso, são 1.691 eleitores.

Em Laranjeiras do Sul, 12 seções, com 3.777 eleitores, serão transferidas do Colégio Estadual Professor Gildo Aluísio Schuck para o Pavilhão da Igreja Matriz Santana, na região central.

São Mateus do Sul terá oito seções transferidas, afetando 2.686 pessoas. Na Vila Amaral, dois locais de votação serão unificados na Escola Municipal Odemira Cunha, na Rua Olívio Wolff do Amaral, 485. A mudança reúne eleitores que votavam no Ginásio de Esportes Orizontina Brandão Zimmermann e na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes.

Em Salto do Lontra, sete seções, com 2.436 eleitores, deixarão a Escola Estadual do Bairro Itaipu e passarão para a Escola Municipal Carmelo Scotton.

Kaloré terá seis seções transferidas, afetando 1.717 eleitores. Em Indianópolis, outras seis seções, com 1.624 pessoas, também terão novo endereço.

Candói terá três seções transferidas, envolvendo 781 eleitores de duas comunidades rurais: Despraiado e Faxinal Santo Antônio. As demais mudanças atingem Laranjal, com 156 eleitores; Palmital, com 151; e Cantagalo, com 106.

Cascavel

Em Cascavel, a alteração ocorre na região de Santa Felicidade. Seis seções eleitorais, que atendem 2.053 eleitores, deixarão a Escola Municipal Artur Carlos Sartori, na Rua José Hermito de Sá, 1.011, e passarão para o Colégio Estadual Jardim Santa Felicidade, na Rua Cabo José Hermito de Sá, 961.

A mudança não significa alteração de município ou de zona eleitoral. Ela se refere ao prédio em que o eleitor deverá comparecer para votar.

A consulta pode ser feita pelo aplicativo e-Título, na opção "Onde votar", ou pelo site oficial do Tribunal Superior Eleitoral, na página de consulta de locais de votação. Também é possível buscar informações pelo Disque-Eleitor do TRE-PR, no telefone 148.

O segundo turno está marcado para domingo, 25 de outubro. A votação ocorre das 8h às 17h, no horário de Brasília. Por isso, a orientação é verificar o endereço atualizado antes do dia da eleição e planejar o deslocamento com antecedência.

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!



Em andamento

MAIS DE R$ 300 MILHÕES EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.



Em breve NOVO HOSPITAL DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS COM ASFALTO NOVO



TRINCHEIRA DO CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO EM ASFALTO NOVO DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em OBRAS

Stock Car O piloto paranaense Gabriel Casagrande comemorou a primeira vitória em Cascavel no último domingo. Felipe Fraga segue líder

Casagrande amplia a relação com Cascavel

A próxima etapa da Stock Car será a corrida do Milhão, no Velopark, no dia 15 de novembro



Cascavel recebeu duas etapas da Stock Car neste ano Fotos Marcelo Machado de Melo

LUCIANO NEVES
Cascavel

● Há quem diga que a corrida principal da Stock Car realizada no últimno domingo (18) foi a melhor da categoria em Cascavel. E isso aumenta o peso da vitória de Gabriel Casagrande, piloto paranaense tricampeão da Stock Car. Cascavel tem uma importância significativa para ele. A estreia na Stock ocorreu no circuito do Autódromo Internacional Zilmar Beux. Casagrande já havia feito pole, já havia subido no pódio, mas faltava a tão desejada vitória. Não falta mais.

No sábado, Gabriel Casagrande foi o mais rápido e conquistou mais uma pole em Cascavel. E na corrida principal liderou de ponta a ponta. Suportou uma grande pressão de Thiago Camilo, que terminou a prova colado no carro de número 83 de Casagrande. A diferença entre o primeiro e o segundo foi ínfima.

Mas Gabriel Casagrande foi o primeiro a cruzar a linha de chegada, atualizando a lista de vencedores em Cascavel. "Foi uma corrida muito complicada. Eu não tinha o carro mais rápido ao longo das voltas e precisei administrar o desgaste dos pneus e os botões de ultrapassagem. O Thiago estava mais veloz e me pressionou praticamente a prova inteira, mas conseguimos nos defender bem. É muito especial voltar a vencer depois de tanto tempo, ainda mais pela primeira vez em Cascavel. Dedico essa vitória à Gabi e à nossa filha Aurora. Conseguimos descontar alguns pontos no campeonato e vamos lutar até o fim pelo quarto título", destacou Gabriel Casagrande, referindo-se à esposa.

NÚMERO

3

Gabriel Casagrande é tricampeão da Stock Car e **agora entrou na briga pelo tetra**



Casagrande venceu pela primeira vez em Cascavel

Pelo tetra

Casagrande foi o maior pontuador do fim de semana em Cascavel. Com isso, a vitória o recoloca na disputa pelo título, em segundo lugar no campeonato. Felipe Fraga foi o vencedor da corrida Sprint no sábado e manteve uma vantagem significativa na liderança. Fraga foi aos 884 pontos contra 759 de Casagrande, o vice-líder. Gui Salas subiu para o terceiro lugar com 743 pontos. E Gaetano Di Mauro, companheiro de Fraga, caiu para o quarto lugar com 721.

O pódio da corrida principal teve ainda Julio Campos no terceiro lugar. Aliás, o também paranaense ampliou o próprio retrospecto na pista cascavelense. Campos ampliou o recorde e chegou ao oitavo pódio.

Agora, restam duas etapas para o fim do calendário da Stock Car: Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul, nos dias 14 e 15 de novembro, e Interlagos, nos dias 12 e 13 de dezembro. Logo, nestas duas etapas, teremos um desafio de campeões. Fraga venceu o campeonato duas vezes, é o atual campeão e busca o tricampeonato. Já Casagrande é tricampeão da Stock Car e, depois da vitória em Cascavel, ganhou novo vigor para buscar o tetracampeonato.

Fim da temporada para o time profissional da Serpente Aurinegra

No fim de semana, o Cascavel foi derrotado pelo Azuriz por 1 a 0 e foi eliminado da Copa Paraná

Luciano Neves
Cascavel

● O Cascavel não conseguiu avançar para a fase de mata-mata da Copa Paraná após a derrota por 1 a 0 para o Azuriz. O resultado decretou a eliminação da equipe na competição estadual. Com isso, chegou ao fim a temporada de 2026 para o time principal da Serpente Aurinegra.

Na Copa Paraná, o Cascavel fez sete jogos com apenas uma vitória, dois empates e quatro derrotas. Com isso, o Cascavel ficou no sétimo lugar com cinco pontos. Depois de três derrotas nas três primeiras rodadas, a direção optou pela troca no comando técnico. Saiu Cesar Bueno e Rodrigo Cascca assumiu a equipe. Ele estava invicto até então, mas o ataque aurinegro passou em branco nos dois últimos jogos. O empate contra o Londrina em casa e a derrota para o Azuriz.

Na atual temporada, o Cascavel disputou o Campeonato Paranaense, ficou fora das quartas de final e disputou o mata-mata contra o rebaixamento, permanecendo na elite para o ano que vem. Já na Série D, o Cascavel até avançou para a segunda fase, mas foi eliminado pelo Marcílio Dias. A Copa Paraná foi a terceira competição oficial na temporada. Agora, o clube volta as atenções para reestruturar o elenco para o ano que vem.

NÚMERO

5

O Cascavel **fechou a Copa Paraná no sétimo lugar** com cinco pontos



O Cascavel foi eliminado da Copa Paraná Brayan Brandão

Confrontos

Na Copa Paraná foram definidos todos os classificados para a próxima fase. A vitória sobre o Cascavel deixou o Azuriz no quarto lugar com dez pontos. O adversário na segunda fase será o Foz do Iguaçu, quinto com nove. O Azulão fechou a fase inicial da Copa Paraná com uma derrota em casa para o Paranavaí por 2 a 0. A segunda fase será disputa em partida única e o Azuriz irá jogar em casa. O representante do noroeste ficou com a segunda melhor campanha com 14 pontos e está classificado de maneira direta para as semifinais. Mesma situação para o Paraná Clube, que fechou a fase inicial de maneira invicta. Neste domingo, o time do técnico Tcheco derrotou o lanterna Independente São Joseense por 1 a 0, terminou na liderança com 15 pontos e está nas semifinais. Em sete jogos, o Paraná teve quatro vitórias e três empates. Paraná Clube e Paranavaí são os donos dos melhores ataques da Copa Paraná com onze gols. Já os eliminados Cascavel e São Joseense têm as piores defesas com onze gols sofridos.

O outro embate da segunda fase será entre Athletico-PR e Londrina. Os dois times se enfrentaram na última rodada e o Furacão derrotou o Tubarão por 3 a 1, em Londrina. Com isso, ficou com o terceiro lugar com doze pontos contra sete do Londrina, o sexto colocado com sete pontos. Sendo assim, o duelo da segunda fase será em Curitiba. O Paraná Clube, primeiro colocado, aguarda o vencedor do confronto entre Azuriz e Foz do Iguaçu nas semifinais. Já o Paranavaí, segundo na tabela, espera quem passar do duelo entre Athletico-PR e Londrina.

Stein Cascavel é finalista da LFF mais uma vez

Da redação
Cascavel

● O Stein Cascavel está na final da Liga Feminina de Futsal (LFF). A equipe cascavelense venceu a Female de Chapecó por 4 a 1, no fim de semana, no ginásio da Neva, confirmou a classificação e segue na disputa pelo tricampeonato nacional. No jogo de ida, em Chapecó, o Stein já havia vencido por 4 a 2. Sendo assim, fechou a semana final com 8 a 3 no placar agregado. Esta será a quarta final do Stein Cascavel na LFF. O time foi campeão nas edições de 2022 e 2023. E no ano passado, em sua terceira final, ficou com o vice-campeonato.

Após a partida, o técnico Márcio Coelho destacou o desempenho coletivo e a satisfação de conduzir o Stein a mais uma final nacional. "Feliz demais e orgulhoso desse grupo. É incrível chegar a mais uma final em uma competição como a LFF, diante de um grande adversário como o Female. É um time que respeito muito e que tem uma história rica. Foi o primeiro clube que me abriu as portas, então competir contra eles é sempre uma honra. Graças a Deus e à competência desse grupo, conseguimos esta vaga. Temos tudo para fazer uma grande final", afirmou.

Além da classificação para a disputa pelo título, a equipe garante presença na Supercopa de Futsal de 2027, ampliando os objetivos do time para a próxima temporada.



O Stein é finalista da LFF
Assessoria Stein

A classificação também foi marcada pelo reconhecimento individual de Jaque Nunes, eleita a MVP da partida. A atleta comemorou a conquista do prêmio e dedicou o reconhecimento às colegas de equipe, ressaltando a superação do grupo ao longo da semana. "Fico lisonjeada por ter ganhado este troféu. Dedico esse prêmio às meninas, que tiveram uma semana difícil. Fico feliz por ter ajudado minha equipe e por estar nesta grande festa, por tudo o que fizemos nesta semana. Agradeço a Deus", declarou a jogadora.

Na disputa pelo título, o Stein Cascavel terá pela frente o Taboão Magnus, de Taboão da Serra (SP). O confronto reedita as finais de 2022 e 2023, quando as equipes também disputaram o título da Liga Feminina de Futsal, com conquistas do Stein nas duas temporadas. A decisão será disputada em dois jogos, com partidas previstas para os dias 28 de novembro e 5 de dezembro. O Stein buscará mais uma conquista nacional para consolidar sua trajetória entre as principais forças do futsal feminino brasileiro.



Gilvan de Souza

BRASILEIRÃO

Flamengo lidera a probabilidade de título

● Com mais uma rodada do Brasileirão chegando ao fim, as probabilidades de título entre Flamengo e Palmeiras vem mantendo o confronto acirrado entre as equipes. Ambos venceram suas partidas no fim de semana e abriram uma vantagem ainda maior para o terceiro colocado. No sábado, o Palmeiras visitou o Athletico-PR, atual terceiro lugar no Brasileirão. O Verdão venceu por 2 a 0, com a partida bem controlada e assumiu provisoriamente a liderança do campeonato. Já no domingo, o Flamengo visitou o Bahia e venceu por 3 a 0, voltando a ponta da tabela. Com os resultados, de acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as chances das demais equipes do campeonato em levar a taça é praticamente nula. O Flamengo permanece na liderança da pesquisa com 69,8% de chance. Enquanto isso, o Palmeiras aparece em segundo, com 30,1%. O estudo aponta apenas outras duas equipes com chance de levantar o troféu da competição: Athletico-PR e Cruzeiro. Porém, as duas equipes aparecem com 0,007% e 0,001% respectivamente. Por fim, a disputa entre Flamengo e Palmeiras mantém equilíbrio na tabela, com apenas um ponto de diferença entre as equipes. Além disso, as duas equipes se enfrentam na 36ª rodada, com mando do Palmeiras, que pode ser uma "final" para o torneio.



Matheus Lima

COPA SUL-AMERICANA

Vasco recebe o Boca por vaga na final da 'Sula'

● O primeiro finalista da Copa Sul-Americana será definido nesta terça-feira (20). O Vasco tem a vantagem do empate no confronto contra o Boca Juniors da Argentina. A segunda partida das semifinais será às 21h30, no Maracanã, no Rio de Janeiro. Na semana passada, no jogo de ida, o Cruzmaltino venceu por 1 a 0, na Bombonera. Com isso, está próximo da decisão da 'Sula'. Aliás, a competição pode ter uma final brasileira. Isso porque, o Vasco pode cruzar com o Atlético-MG. O Galo encaminhou a vaga ao vencer o Montevideo City Torque por 3 a 0 no jogo de ida. A partida de volta será nesta quarta (21), no Uruguai. Apesar de buscar a vaga na decisão a Sul-Americana e ser semifinalista da Copa do Brasil, o Vasco ainda luta contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro. No fim de semana, o time carioca foi derrotado pelo São Paulo por 1 a 0. O volante Thiago Mendes reconheceu o mérito do São Paulo na derrota. O meio-campista destacou o desempenho do adversário e apontou o desgaste físico do elenco cruzmaltino em meio à sequência de jogos da temporada. "Nosso time também soube jogar com a bola, mas, infelizmente, tomamos um gol que não estávamos esperando. Faz parte do futebol", afirmou.



Divulgação Londrina

SÉRIE B

Londrina recebe o Cuiabá nesta terça-feira

● A 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro será concluída nesta terça-feira (20) com um time paranaense em campo. O Londrina tem um jogo decisivo contra o Cuiabá às 19h30, no VGD. O Tubarão precisa da vitória para seguir sonhando com a permanência na Série B. Mas o risco de queda é enorme. Aliás, se o time paranaense foi derrotado no confronto estará matematicamente rebaixado para a Série C. Na parte de cima da tabela, o G-6 se manteve inalterado. A liderança está nas mãos do Vila Nova-GO, que tem 62 pontos, seguido por Novorizontino e Juventude, ambos com 61 pontos. O Fortaleza é o quarto com 60 pontos. Criciúma, com 59, e Atlético-GO, com 54, fecham o G-6. No fim de semana, o Operário de Ponta Grossa foi superado pelo lanterna América-MG por 1 a 0 e praticamente deu adeus ao sonho do acesso. O Fantasma está no décimo lugar com 48 pontos, seis atrás do Dragão. Pode ser ultrapassado pelo Cuiabá, que é o 11º com 47.

Publicidade Legal

EDITAL DE LEILÃO E NOTIFICAÇÃO

FABIO GONÇALVES BARBOSA, devidamente autoriz. p/ Comitente: **SISPRIME DO BRASIL – COOPERATIVA DE CRÉDITO**, Av. Rio de Janeiro, nº 1758, Centro, Londrina/PR, venderá o bem abaixo em: **1º leilão, dia 29/10/26, das 10h às 14h** e **2º leilão, dia 30/10/26, das 10h às 14h.** P/ cd. lance a partir dos 03 min. finais, serão acresc. 03 min. p/ o término. **Local**: **www.fabiobarbosaleiloes.com.br**. **Bem: Lote 01 -** Área de terras c/ 204,22ha, Fazenda Monte Cristo, Gleba Pontal, Rosana/SP; CRI de Rosana/SP, nº 4915. **Avaliação**: R$ 9.804.922,58. **Valor no 1º leilão**: R$ R$ 9.804.922,58 **Valor mín. 2º Leilão**: R$ R$ 4.902.461,29. **Pgto.**: À vista. Imóvel Ocupado. **Ônus: ExTitEx autos 1001349-57.2025.8.26.0515. Outros eventuais constantes na matrícula imobiliária. Emitente:** Fernando Hiroiti Kato **Devedores Fiduciante/Avalista e Cônjuge:**: Milton Masayoshi Kato, Marta Emiko Sasaki Kato; Luiz Aparecido Ereno Spontoni e Idineia Aparecida Bigotto Ereno. Quem pretender arrematar, deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. O comprador pagará no ato do leilão ao Leiloeiro, o valor arrematado, acresc. de 5% de comissão do Leiloeiro e assumirá os encargos decorrentes da aquisição/transmissão/averb. de eventuais benfs. que não estejam averbadas no CRI, bem como débitos de IPTU/ITBI/condomínio/água/luz e outros que recaiam sobre o bem, **a partir da arrematação.** Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta p/ prazo de 30 dias nas mesmas condições do 2º leilão, p/ site supra. Inform.: Site supra e tel. (44) 99700-6030. Em, 05/10/26.

Fabio Gonçalves Barbosa – Leiloeiro Oficial

CONSAMU

CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **03/11/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM,** que tem por objeto "Aquisição de materiais de limpeza, de acondicionamento e embalagem para o Hospital de Retaguarda Allan Brame Pinho". Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **03/11/2026.** A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: https://www.consamu.com.br/

Cascavel – PR, 19 de outubro de 2026.

Danilo Gustavo Nobre Fiuza
Encarregado do Setor de Compras e Licitações/ Pregoeiro











HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Novidades de amigos e contatos marcarão o começo da semana. Uma ideia original, uma mensagem ou convite inesperado abrirá caminhos. Participe de reuniões, divulgue seus planos e some forças com um grupo. Projetos em parceria avançarão com rapidez. À noite, evite conflitos em casa por causa de um evento social. Inovação e popularidade em alta!

Touro (21/04 a 20/05)
A carreira estará em destaque neste início de semana. Uma oportunidade inesperada poderá melhorar seus ganhos e mudar a imagem profissional, mostre iniciativa e apresente propostas. Mudanças na forma de trabalhar trarão maior autonomia. Uma cobrança familiar pedirá paciência, divida tarefas e mantenha a calma. Reveja acordos com o par ou sócios.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Vontade de mudar e experimentar caminhos diferentes ganhará força logo cedo. Bom dia para iniciar um curso, programar uma viagem ou propor uma ideia ousada. Contatos com pessoas de fora trarão novidades, seu jeito original fará sucesso. À noite, controle a pressa nas respostas e respeite diferenças de opinião. Liberdade e novos horizontes pela frente!

Câncer (21/06 a 22/07)
Uma percepção repentina ajudará a entender um sentimento e virar uma página. Bom momento para tratar de investimentos, seguros ou de uma dívida com o par. Controle a impulsividade com dinheiro e adie compras caras. Na intimidade, troca de confidências e franqueza fortalecerão o vínculo. Encerre processos do passado, escolhas serão mais criteriosas!

Leão (23/07 a 22/08)
Parcerias e amizades trarão surpresas gostosas. Um convite, proposta ou encontro inesperado poderá abrir um caminho interessante, descubra novidades. No amor, o dia será animado, só evite impor suas vontades. Escutar o outro renderá mais do que vencer uma discussão. Acordos firmados agora terão durabilidade. Some forças e chegue mais longe!

Virgem (23/08 a 22/09)
Novidades de trabalho marcarão este início de semana. Mudança de função ou uso de nova ferramenta dará mais liberdade e reconhecimento. Apresente ideias e aceite a ajuda de um colega. Uma proposta diferente merecerá avaliação séria. Faça pequenas pausas, cuide da saúde e vença o cansaço. Inovar será a chave do sucesso!

Libra (23/09 a 22/10)
O amor ganhará um toque de novidade. Convite para viajar, encontro com alguém de fora ou um programa inédito reacenderá a paixão. Solte a criatividade e invista num projeto autoral. Surpresas gostosas dos filhos emocionarão. Se estiver só, alguém especial poderá despertar paixão. Bom momento também para entrar num grupo e ampliar amizades.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Assuntos da casa e de família movimentarão o início da semana. Poderá surgir uma solução inesperada para um negócio imobiliário ou reforma. Não deixe tensões do trabalho interferirem na vida pessoal. Reúna pessoas queridas e fique por dentro das novidades. Mudanças profundas abrirão espaço para uma fase mais leve. Finalize um longo ciclo!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Troca de mensagens, reuniões de trabalho e conversas estimulantes agitarão o dia. Um parceiro poderá propor algo diferente e animador, escute com a mente aberta. Bom momento para assinar acordos, divulgar um projeto e acertar documentos. No amor, uma aventura movimentará a relação, decida uma viagem a dois. Circule, descubra novidades!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
A semana começará com negócios aquecidos e boas perspectivas no trabalho. Uma proposta inesperada ou um novo projeto fortalecerá sua posição profissional. Com Vênus retrógrado, dê atenção às relações, se houver insatisfação com parceiros ou com a equipe, aposte no diálogo e esclareça mal-entendidos. Não misture dinheiro com amizades.

Aquário (21/01 a 19/02)
Você começará a semana com grande poder. Jogue a autoestima para cima, renove os sentimentos e dê um passo poderoso na carreira. Você poderá alterar escolhas ou estabelecer metas mais altas e contar com apoios influentes. Ótimo momento para ganhar mais dinheiro com um projeto autoral. Cuide da imagem, revele seus poderes e surpreenda!

Peixes (20/02 a 20/03)
Comece a semana devagar. Mudanças acontecerão de dentro para fora e poderão alterar escolhas. Você poderá voltar atrás num plano de viagem ou repensar mudanças já planejadas. Busque estabilidade no cotidiano e retome um tratamento de saúde ou uma atividade física. Sonhos serão reveladores e apontarão caminhos a seguir. Cuide da sua reputação!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

20 Ter — 12° 26° — 0.0mm — Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. Muitas nuvens à tarde e à noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
12° 26°	10° 25°	0.0mm	37% 63%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ ENE/NNE - 8km/h	↙ ENE/NNE - 30km/h	05:56h às 18:41h	Crescente

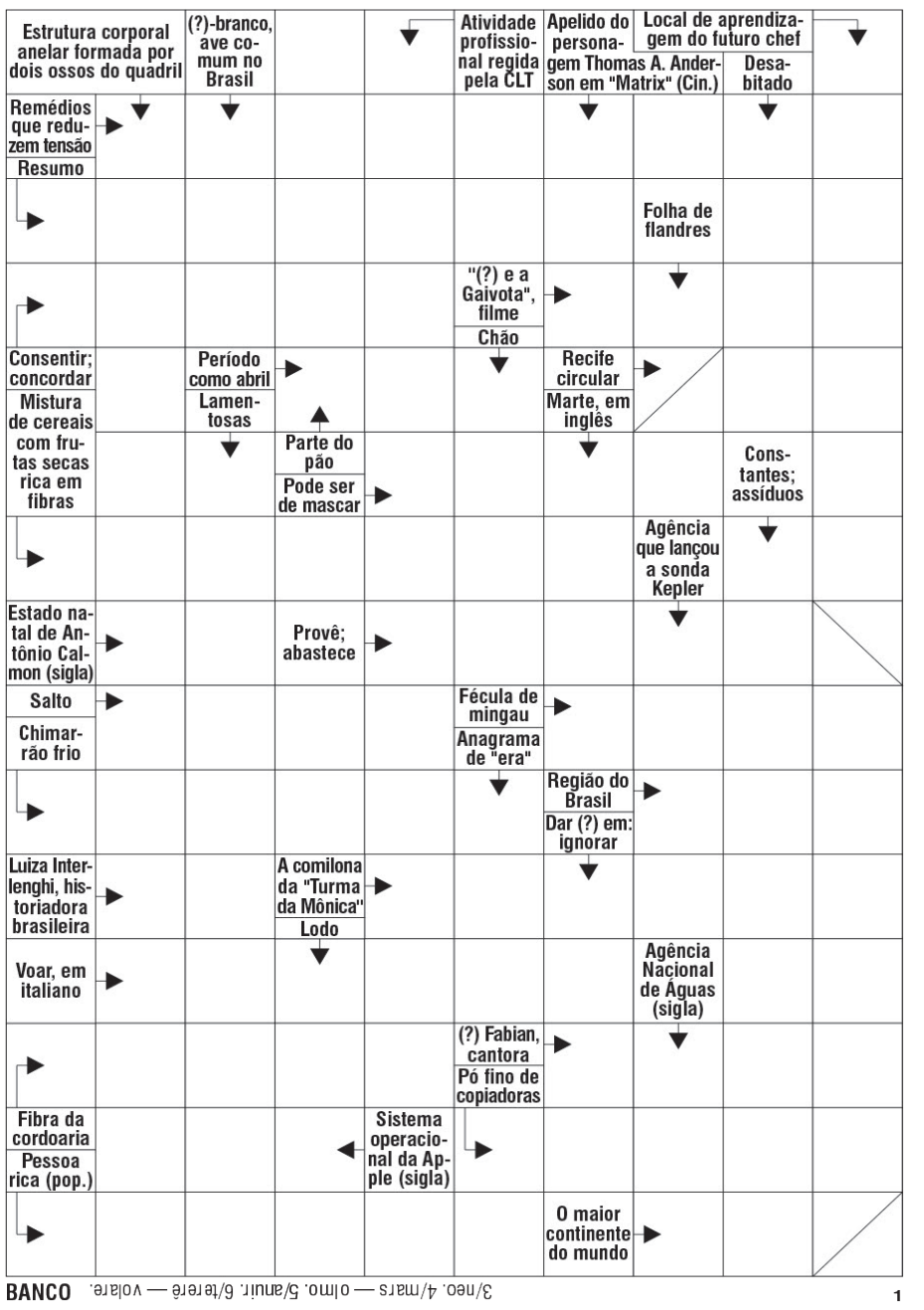
21 Qua — 18° 22° — 13.8mm — Sol com muitas nuvens a nublado com chuva de manhã. Tarde com temporal e noite chuvosa.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
18° 22°	16° 21°	13.8mm 82% de chance	61% 87%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ ENE - 14km/h	↙ ENE - 43km/h	05:55h às 18:42h	Crescente

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/neo. 4/mars — olmo. 5/anuir. 6/terereg — voilare. 1



Solução

C	A	S	A	S	A	C	A	S	A
	C	A	M		T	O	N	E	R
S	I	S	A	L		L	A	R	A
	V	O	L	A	R	E		A	N
	L	I		M	A	G	A	L	I
T	E	R	E	R	E		S	U	L
	P	U	L	O		S	A	G	U
	A	M		F	O	R	N	E	C E
G	R	A	N	O	L	A		R	D
	U	L		G	O	M	A		A
	T		M	E	S		T O	L	
A	N	U	I	R		O	L	M	O
S	I	N	O	P	S	E		R	C
	C	A	L	M	A	N	T	E	S
		O	E						E

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*



*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da **Gazeta do Paraná***

Editorial

O Estado que fiscaliza pouco e anuncia muito

●A capacidade de anunciar obras, programas e investimentos tornou-se uma das principais vitrines da administração pública. Governos apresentam cifras bilionárias, divulgam projetos ambiciosos e transformam cerimônias de assinatura em demonstrações de eficiência. Entretanto, existe uma diferença fundamental entre anunciar recursos e garantir que sejam aplicados corretamente. É nessa distância que se revela uma das fragilidades da gestão pública brasileira: a facilidade de promover realizações contrasta com a dificuldade de fiscalizar sua execução.

A publicidade institucional tem seu papel. A população precisa conhecer as ações governamentais e os investimentos previstos. O problema começa quando a propaganda ocupa mais espaço que a prestação de contas. Um contrato assinado não representa uma obra entregue. Uma licitação concluída não assegura qualidade. Um orçamento elevado não significa atendimento eficiente. Ainda assim, essas etapas são frequentemente apresentadas como conquistas definitivas.

No Paraná, a dimensão dos investimentos públicos exige mecanismos de acompanhamento compatíveis com o volume de recursos movimentados. Obras escolares, serviços de saúde, infraestrutura rodoviária e contratos terceirizados precisam ser fiscalizados desde o planejamento até a entrega. Não basta verificar se o dinheiro foi gasto dentro das formalidades legais. É necessário avaliar preços, prazos, qualidade e, principalmente, se a população recebeu aquilo que lhe foi prometido.

Os tribunais de contas, o Ministério Público, os órgãos de controle interno e o Legislativo desempenham funções essenciais nesse processo. Contudo, a fiscalização não pode ser reduzida a uma reação tardia, acionada somente depois de denúncias ou suspeitas de irregularidades. Quando os problemas são identificados após a execução das despesas, parte do prejuízo pode já estar consumada.

Fiscalizar também não significa impedir o governo de trabalhar. Essa oposição, frequentemente utilizada para desqualificar questionamentos sobre contratos e licitações, constitui uma falsa escolha. O controle responsável protege a administração, reduz riscos e contribui para que os investimentos alcancem seus objetivos. Uma gestão que trata a fiscalização como obstáculo demonstra compreender equivocadamente o significado de eficiência.

Outro problema está na dificuldade de transformar dados públicos em informações acessíveis. Portais de transparência podem reunir milhares de documentos e, ainda assim, oferecer poucos instrumentos para que o cidadão compreenda o andamento de uma obra ou a evolução de seus custos. Transparência não se resume à disponibilização de planilhas. Exige clareza, atualização e condições reais de acompanhamento.

O verdadeiro indicador de uma administração eficiente não está na quantidade de anúncios, mas na qualidade das entregas. Investimentos públicos devem ser medidos pelos benefícios concretos que produzem, não pelo tamanho das cifras estampadas nas peças publicitárias.

Governar exige planejar, executar e prestar contas. Um Estado que anuncia muito, mas fiscaliza pouco, corre o risco de transformar a gestão pública em uma sucessão de promessas bem divulgadas e resultados insuficientemente avaliados. O dinheiro público não precisa de mais cerimônias. Precisa de controle, transparência e resultados que resistam à fiscalização.

Em um mundo em constante transformação, aprender continuamente é o caminho

Zaki
AKEL SOBRINHO*

**Professor titular aposentado da UFPR, onde foi reitor por duas gestões, entre 2008 e 2016. Doutor em Administração pela USP, atua como consultor e palestrante nas áreas de educação, inovação e marketing. É CEO e fundador da Academic Ventures, membro do SEPARTEC e Partner Regional da ESPM no Paraná, além de integrar o Conselho do CIEE/PR*

Por muito tempo, a formação profissional foi pensada como uma etapa com começo, meio e fim: primeiro vinha a graduação, depois a entrada no mercado de trabalho e, eventualmente, algum curso de atualização ou especialização. Mas essa lógica já não corresponde ao mundo profissional em que vivemos, em transformação acelerada e marcada pela descoberta e implementação de novas tecnologias e modelos de gestão.

Quando tecnologias, modelos de negócio e profissões mudam em velocidade crescente, concluir uma formação não pode significar estar formado para sempre. Hoje, e – mais ainda – nos próximos anos, é preciso concluir uma formação com a disposição de continuar aprendendo ao longo da vida. Isso porque a transformação tecnológica não está apenas criando novas ferramentas, mas alterando a relação que profissionais e organizações mantêm com o conhecimento.

O Future of Jobs Report, publicado em 2025 pelo Fórum Econômico Mundial

(FEM), apontou que 39% das competências essenciais dos trabalhadores devem ser transformadas ou ficar obsoletas até 2030. O levantamento também mostra que 63% dos empregadores apontam a lacuna de competências como uma das principais barreiras à transformação dos negócios. Foram ouvidas mais de mil empresas, que representam mais de 14 milhões de trabalhadores em 55 economias.

Se quase quatro em cada dez competências utilizadas hoje devem mudar nos próximos anos, a questão já não é apenas o que estamos ensinando, mas se os modelos de formação estão preparando as pessoas para continuar aprendendo. E não se trata apenas de competências tecnológicas como IA, big data e cibersegurança, mas também de pensamento criativo, resiliência, flexibilidade, agilidade e liderança entre as competências importantes para o futuro.

O profissional do futuro será aquele que conseguirá trabalhar com as novas tecnologias sem abrir mão das competências humanas que permitem interpretar

problemas, tomar decisões e criar soluções. Por isso, é tão necessário rever os modelos de ensino, para que eles sejam mais contínuos, flexíveis e conectados aos desafios reais da sociedade. Lifelong learning, ou aprendizado contínuo é a melhor opção.

Nesse contexto, investir em programas de estágio e aprendizagem permite aos jovens conectar teoria e prática desde cedo, aproximando a formação acadêmica dos desafi os concretos do mundo do trabalho. Esses programas não representam apenas uma porta de entrada para o mercado, mas uma oportunidade de aprendizagem aplicada, na qual o jovem pode confrontar conhecimentos, desenvolver habilidades socioemocionais, lidar com problemas reais e compreender as dinâmicas de uma organização.

Mais do que nunca, preparar os jovens exige um esforço conjunto. Instituições de ensino, empresas e agentes de integração, como o Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE/PR), têm papéis complementares na construção dessa trajetória, aproximando conhecimento, experiência e desenvolvimento profi ssional.

Sobre o CIEE/PR
Há 59 anos, o Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE/PR) atua para promover a integração da comunidade ao mercado de trabalho como agente transformador. Por meio de programas de estágios e aprendizagem e cursos de capacitação, a instituição contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Junto com diversas entidades e empresas privadas, o CIEE/PR está presente nos 399 municípios do Paraná de forma física e online, e conta com 37 unidades físicas em cidades do Estado. Já recebeu cerca de 30 títulos de Utilidade Pública Municipal, possui dezenas de registros nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e nos Conselhos Municipais de Assistência Social, condição essencial para cumprir o propósito de trabalhar para fortalecer o desenvolvimento humano e social. Ao longo de cinco décadas de atuação, o CIEE/PR contribuiu para a inserção e aperfeiçoamento técnico e profi ssional de mais de 1,8 milhão de benefi ciados.

Política & CIA

Repúdio no próprio campo

A VEREADORA Indiara Barbosa (Novo) não poupou críticas ao episódio envolvendo Denys Moraes, vereador de Almirante Tamandaré acusado de quebrar o vidro de um veículo durante manifestação de apoio a Flávio Bolsonaro em Curitiba. Mesmo apoiando o presidenciável e tendo participado do ato, Indiara classificou o episódio como absurdo, repudiou a conduta e defendeu punição. A manifestação ocorreu depois de Matheus Henrique informar que advogados do PT apresentaram representação criminal e pedido de cassação contra Moraes.

Portas fechadas
O Plano Diretor e o orçamento municipal levaram lideranças partidárias da Câmara de Curitiba a uma reunião reservada após a sessão de segunda-feira (19). A convocação partiu do líder do governo, Serginho do Posto (PSD), que também preside a Comissão de Economia. A intenção era organizar o calendário de discussão das duas matérias, considerando os trabalhos de revisão do Plano Diretor conduzidos pelo Ippuc. O resultado da conversa não foi anunciado no plenário.

Sigilo na mira
A vereadora Vanda de Assis (PT) levou a disputa presidencial à tribuna da Câmara de Curitiba. Desafiou Flávio Bolsonaro a abrir seus sigilos bancário e telefônico e cobrou explicações sobre a origem dos recursos financeiros do candidato. Também defendeu transparência sobre o patrimônio de políticos. O pronunciamento foi acompanhado de críticas à violência política registrada no fim de semana na capital.

O microfone e a paciência
O deputado Professor Lemos (PT) descobriu que, na Assembleia Legislativa, não basta ter direito à palavra. É preciso que o microfone colabore. Na sessão de segunda-feira, reclamou que os equipamentos apresentam problemas há mais de 15 dias. A primeira vice-presidente, Flávia Francischini (PL), informou que já havia solicitado o conserto. A providência foi pedida, mas o problema continua à espera de solução.

Painel aprovado
Se os microfones rendem reclamações, o novo painel de votação da Assembleia recebeu elogios de Hussein Bakri (PSD). O líder do governo interrompeu os trabalhos para parabenizar a Mesa Diretora pela instalação do equipamento. Classificou o resultado como espetacular e destacou a visibilidade. Disse até não ter palavras para descrever a qualidade do painel. Uma raridade para quem vive justamente delas.

Bancada feminina avisa
As deputadas eleitas para a próxima legislatura já começaram a se articular na Assembleia. Durante a sessão, uma parlamentar anunciou uma reunião de recepção às futuras colegas e prometeu uma bancada feminina forte. O aviso aos deputados veio acompanhado de uma provocação: "Não vai continuar sendo fácil a vida de vocês, não". A posse será em 2027, mas a movimentação política já começou.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 ANOS | SINDICATO RURAL

Sistema FAEP amplia capacitações gratuitas

O Sistema FAEP lançou 73 cursos e atualizou outros 43 desde julho de 2024, ampliando a oferta de qualificação para produtores e trabalhadores rurais do Paraná. Atualmente, o catálogo reúne 259 capacitações presenciais gratuitas. Somente em 2026, até outubro, foram sete lançamentos e sete atualizações, desenvolvidos a partir das demandas do campo.

"Para que sejam eficazes na solução dos desafios do campo e no atendimento às necessidades do produtor e dos sindicatos rurais, os nossos cursos precisam estar sempre atualizados, acompanhando tendências de mercado e exigências legais que impactam as atividades agropecuárias", destaca o presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Entre os novos títulos, Emissão de Nota Fiscal Eletrônica soma 1.780 turmas em dois anos. Artesanato com Produtos Apícolas teve 516 turmas desde 2024, enquanto Produção de Biojoias registrou 337 desde 2025. Entre as formações atualizadas, Operação de Drones lidera a procura, com 1.247 turmas desde 2024.

A qualificação também abre oportunidades de renda. Em Itaipulândia, os apicultores Valdecir e Cenira Fleck passaram a produzir sabonetes após participar do curso de artesanato com produtos apícolas, aproveitando resíduos antes descartados na produção de extrato de própolis. As capacitações abrangem áreas como mecanização, gestão, produção artesanal, apicultura e segurança do trabalho. O catálogo completo está disponível em **sistemafaep.org.br/cursos-busca**.

sistemafaep.org.br

Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando **resultados**
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso





Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



•Faz mal para você
No passado, dizia-se que: se a água gelada não lhe afetar na juventude, vai afetar na velhice. A água gelada fecha 4 veias do coração e causa ataque cardíaco; bebidas geladas são a principal causa de ataques cardíacos; a água gelada cria problemas no fígado; prende a gordura ao fígado. Muitas das pessoas que aguardam por um transplante de fígado, são vítimas da água gelada; a água gelada afeta as paredes internas do estômago; a água gelada afeta o estômago e o intestino grosso, causando câncer. Você pode até achar que isso não é verdade, lenda urbana, mas não custa nada repensar seus hábitos e pensar sobre o assunto.





SÓ GENTE BONITA: Adriane Rokembak, Chelin Vendramin e Rosi Chimenes
Arquivo pessoal

GILBERTO e NEIVA ANIZELLI
Arquivo pessoal

•História mal contada (parte I)
"O crime imperdoável da Alemanha antes da segunda guerra mundial foi a tentativa de retirar o seu poder econômico do sistema comercial mundial e de criar o seu próprio mecanismo de troca que negaria ao mundo financiar a sua oportunidade de lucro".

(parte II)
"Você deve compreender que esta guerra não é contra Hitler ou o Nacional-Socialismo, mas contra a força do povo alemão, que deve ser esmagada de uma vez por todas, independentemente de estar nas mãos de Hitler ou de um padre jesuíta". *(Winston Churchill)*

(parte III)
Corroborando esta fala do Churcill, fica a sugestao para a leitura do livro, Genocídio: Polonês ou Alemão? Ele aborda exatamente a "queda do sistema financeiro alemao", que na época, caminhava a passos largos para ser uma potência maior que o Império Britânico. Como o tema abordado, é deveras sensível, considerado por muitos como apócrifo, o livro lançado na década de 1990, não deve ter sido reeditado. Mas os 'sebos' existem para quem gosta de saber a verdade...

Cascavel Rosa
Desde 2012
Na luta contra o câncer
Agende sua mamografia
45 99135-3317
@cascavelrosa.oficial
Rua Visconde do Rio Branco, 2856
Cascavel - Paraná

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

Desfile cívico em Cascavel no ano de 1969

NO ANO DE 1969, na cidade de Cascavel (PR), um importante evento histórico ocorreu no coração da cidade. Um desfile escolar, repleto de alegria e entusiasmo, tomou conta das ruas, encantando os moradores da região. Essa marcante ocasião ficou imortalizada em uma fotografia, agora abrigada no acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) de Cascavel, retratando um momento emblemático da época.

O desfile teve como cenário a majestosa Igreja Matriz de Cascavel, um ponto de referência que emanava beleza e espiritualidade. Emoldurada por uma praça encantadora, ornamentada por coqueiros altivos, a Igreja Matriz se tornava o local ideal para celebrar momentos importantes.



Museu da Imagem e do Som

Antiga rodoviária de Laranjeiras do Sul

Antiga Estação Rodoviária e Hotel Laranjeiras, em Laranjeiras do Sul.

A legenda da foto indica o ano de 1938 e a imagem é anterior a uma reforma pela qual passou esse local quando a fachada foi substituída por alvenaria. Essa construção ficava na Rua Marechal Rondon onde hoje é uma loja de material de construção ao lado do Posto Lalaco.

Fonte: acervo da Casa da Memória e foi publicada na página "Laranjeiras do Sul: memórias e histórias".



Laranjeiras do Sul: memórias e histórias

Hotel das Cataratas em Foz do Iguaçu

Estrutura de madeira do antigo Hotel da Cataratas, em Foz do Iguaçu, localizado no mesmo ponto do atual edifício. Esse imóvel foi consumido por chamas e o atual prédio inaugurado em 1958.



Acervo do Parque

Centro de Guarapuava em 1945

Essa imagem foi publicada originalmente na página Guarapuva Histórica. Ela apresenta a cidade de Guarapuava no ano de 1945. A imagem aérea destaca a Rua XV de Novembro, esquina com a Rua Vicente Machado. O que chama a atenção são os belos casarões da época.



Página Guarapuava Histórica